

A DOR E O SOFRIMENTO CAUSADOS PELO COVID-19: AS REPERCUSSÕES PSIQUIÁTRICAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

THE PSYCHIC PAIN AND SUFFERING CAUSED BY COVID-19: THE PSYCHIATRIC REPERCUSSIONS FOR HEALTHCARE PROFESSIONALS

DOI: <http://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v8.e3.a2020.pp818-820> Recebido em: 30.07.2020 | Aceito em: 13.10.2020

Jorge Lucas de Sousa Moreira^{*a}, Pedro Walisson Gomes Feitosa^a, Modesto Leite Rolim Neto^a

Universidade Federal do Cariri - UFCA^a
***E-mail: jorgelucas715@gmail.com**

RESUMO

Em face de uma crise global de saúde pública, as dinâmicas exaustivas da prática médica associadas às condições de trabalho inadequadas culminam impactos psiquiátricos significativos para os profissionais de saúde, principalmente, depressão, ansiedade e distúrbios de sono. Baseamo-nos em estudos identificados em dois bancos de dados eletrônicos: Scopus e Embase. Os dados foram cruzados com informações dos principais jornais internacionais. Nessa perspectiva, estudos demonstram que provavelmente as respostas corporais e emocionais à alta demanda proporcionada pela pandemia do COVID-19 são responsáveis pela vulnerabilização da saúde mental das equipes médicas. Análises epidemiológicas descreveram que 50,4% dos profissionais de saúde relataram sintomas de depressão, 34% relataram sintomas de ansiedade e 71,5% relataram sintomas de angústia durante o enfrentamento do COVID-19 em Wuhan, China. Urge, portanto, a necessidade de examinar os fatores que estimulam a dor e o sofrimento psicológico nos profissionais de saúde e como intervir em tal realidade.

Palavras-chave: COVID-19; Saúde mental; Profissionais de Saúde.

ABSTRACT

In the face of a global public health crisis, the exhaustive dynamics of medical practice associated with inadequate working conditions culminate in significant psychiatric impacts for health professionals, mainly, depression, anxiety and sleep disorders. We are based on studies identified in two electronic databases: Scopus and Embase. The data were cross-checked with information from the main international newspapers. In this perspective, studies show that probably the bodily and emotional responses to the high demand provided by the COVID-19 pandemic are responsible for the vulnerability of the mental health of medical teams. Epidemiological analyzes described that 50.4% of health professionals reported symptoms of depression, 34% reported symptoms of anxiety and 71.5% reported symptoms of distress during coping with COVID-19 in Wuhan, China. Therefore, there is an urgent need to examine the factors that stimulate psychological pain and suffering in health professionals and how to intervene in this reality.

Keyword: COVID-19; Mental Health; Health Professionals.

O Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins (JHU) aponta 17 061 855 casos globais do novo coronavírus, dos quais 667 808 são casos fatais até 30 de julho (JHU, 2020). Diante da crise mundial de saúde pública, as dinâmicas de trabalho exaustivas, o alto risco de contaminação, a proteção inadequada e a frustração culminam impactos psiquiátricos significativos para os profissionais de saúde cujos esforços são responsáveis pela recuperação de milhares de indivíduos infectados (LAI et al., 2020; KANG et al., 2020; JHU, 2020). Urge, portanto, a necessidade de mitigar as repercussões psiquiátricas oriundas do estresse psicológico em profissionais da saúde no que se refere, principalmente, à depressão, à ansiedade e aos distúrbios de sono (LI et al., 2020; QI et al., 2020; DAI et al., 2020).

Primordialmente, é importante a análise das experiências psiquiátricas anteriores semelhantes. Nesse ínterim, os estudos Nickell et al. (2004), Wong et al. (2005) e Phua et al. (2005) relataram a presença de reações psiquiátricas adversas associadas à angústia e ao sofrimento emocional em virtude do surto da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) em 2003 entre os profissionais de saúde. As sensações referentes ao medo, à incerteza e à estigmatização do contágio foram proporcionadores de altos índices de estresse, ansiedade e depressão (LAI et al., 2020). Analogamente aos históricos psiquiátricos em surtos de SARS-CoV, as repercussões mentais do SARS-CoV-2 mostram-se significativas. Conforme Qi et al. (2020), os altos risco de contágio e o estresse psicológico em que os profissionais médicos da linha de frente são expostos causam, provavelmente, ansiedade, depressão e distúrbios de sono.

Notou-se, em um análise mais profunda, altas prevalências de transtornos associados ao sono em 67,5% e 51,7% dos profissionais médicos das linhas de frente, segundo o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de sono de Atenas (AIS) respectivamente (QI et al., 2020). Ampliando as observações de Qi et al. (2020), os estudos de Kang et al. (2020), Lai et al. (2020) e Dai et al. (2020) acrescentam as repercussões relacionadas à angústia, à raiva, ao medo, à negação e ao sofrimento psíquico, além das anteriormente citadas depressão e ansiedade. Mais especificamente, no enfrentamento do COVID-19 em Wuhan, China, foram relatados sintomas de depressão em 50,4%, de ansiedade

em 34% e de angústia em 71,5% dos profissionais da saúde presentes em um estudo epidemiológico transversal (LAI et al., 2020).

É fundamental, ainda, uma reflexão sobre os fatores estimuladores da dor e do sofrimento psíquico em profissionais da saúde. Nessa perspectiva, os estudos demonstram que as respostas corporais e emocionais para a alta demanda proporcionada pela pandemia de COVID-19 são responsáveis pela fragilização da saúde mental das equipes médicas. Por conseguinte, a proteção inadequada, o alto risco de infecção, as cargas horárias excessivas, a frustração, a discriminação, o isolamento e as emoções negativas dos pacientes tornaram-se as causas fomentadoras das desordens quanto à saúde mental (KANG et al., 2020). Assim como, as preocupações dos profissionais de saúde são, também, referentes às possibilidades quanto à infecção de colegas e familiares, à eficácia das medidas de proteção e à violência médica (DAI et al., 2020). Por fim, a alocação de recursos escassos para pacientes igualmente carentes e a manutenção do equilíbrio entre a própria saúde física e mental e as necessidades dos pacientes são decisões árduas que tomadas sob pressão extrema colocarão os profissionais de saúde em uma situação psicológica sem precedentes (GREENBERG et al., 2020).

Aprofundando as análises epidemiológicas, temos, ainda, o perfil formado por enfermeiras, mulheres, profissionais de saúde de primeira linha com repercussões psiquiátricas mais severas (LAI et al., 2020; QI et al., 2020). Tais evidências foram encontradas separadamente nos estudos de Nickell et al. (2004) e Wong et al. (2005) em que a categoria de enfermagem foi descrita com maior presença de sofrimento emocional e angústia respectivamente, o que se deve, possivelmente, a permanência por maiores períodos dos enfermeiros nos departamentos infecciosos essencialmente devido à falta de profissionais (DAI et al., 2020). Portanto, o combate aos impactos psiquiátricos do COVID-19 nas categorias de saúde é importante para a manutenção do controle da pandemia e para a boa atuação desses indivíduos nos serviços de saúde em todo mundo posteriormente, haja vista a relevância dos profissionais da saúde para o combate da maior crise de saúde das últimas décadas. Ademais, espera-se uma maior atenção para os perfis epidemiológicos mais suscetíveis às desordens psicológicas.

REFERÊNCIAS

- DAI, Yuhong; HU, Guangyuan; XIONG, Huihua; QIU, Hong; YUAN, Xianglin. Psychological impact of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak on healthcare workers in China. **Medrxiv**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-22, 6 mar. 2020. Cold Spring Harbor Laboratory. <http://dx.doi.org/10.1101/2020.03.03.20030874>.
- GREENBERG, Neil; DOCHERTY, Mary; GNANAPRAGASAM, Sam; WESSELY, Simon. Managing mental health challenges faced by healthcare workers during covid-19 pandemic. **Bmj**, [S.L.], p. 1-4, 26 mar. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.m1211>.
- JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (Estados Unidos). **Coronavirus COVID-19 Global Cases by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University**. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em: 30 jul. 2020.
- KANG, Lijun; LI, Yi; HU, Shaohua; CHEN, Min; YANG, Can; YANG, Bing Xiang; WANG, Ying; HU, Jianbo; LAI, Jianbo; MA, Xiancang. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The Lancet Psychiatry**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 14-14, mar. 2020. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366\(20\)30047-x](http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366(20)30047-x).
- LAI, Jianbo; MA, Simeng; WANG, Ying; CAI, Zhongxiang; HU, Jianbo; WEI, Ning; WU, Jiang; DU, Hui; CHEN, Tingting; LI, Ruiting. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. **Jama Network Open**, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 1-12, 23 mar. 2020. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.3976>.
- LI, Zhenyu; GE, Jingwu; YANG, Meiling; FENG, Jianping; QIAO, Mei; JIANG, Riyue; BI, Jiangjiang; ZHAN, Gaofeng; XU, Xiaolin; WANG, Long. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. **Brain, Behavior, And Immunity**, [S.L.], v. 88, p. 916-919, ago. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bbi.2020.03.007>.
- NICKELL, L. A.. Psychosocial effects of SARS on hospital staff: survey of a large tertiary care institution. **Canadian Medical Association Journal**, [S.L.], v. 170, n. 5, p. 793-798, 2 mar. 2004. Joule Inc.. <http://dx.doi.org/10.1503/cmaj.1031077>.
- PHUA, D.H.. Coping Responses of Emergency Physicians and Nurses to the 2003 Severe Acute Respiratory Syndrome Outbreak. **Academic Emergency Medicine**, [S.L.], v. 12, n. 4, p. 322-328, 1 abr. 2005. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1197/j.aem.2004.11.015>.
- QI, Jing; XU, Jing; LI, Bo-Zhi; HUANG, Jin-Sha; YANG, Yuan; ZHANG, Zhen-Tao; YAO, Dong-Ai; LIU, Qun-Hui; JIA, Min; GONG, Dao-Kai. The evaluation of sleep disturbances for Chinese frontline medical workers under the outbreak of COVID-19. **Sleep Medicine**, [S.L.], v. 72, p. 1-4, ago. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sleep.2020.05.023>.
- WONG, Tai W.; YAU, Josephine K.y.; CHAN, Cecilia L.W.; KWONG, Rosalie S.y.; HO, Samuel M.y.; LAU, Chor C.; LAU, Fei L.; LIT, Chau H.. The psychological impact of severe acute respiratory syndrome outbreak on healthcare workers in emergency departments and how they cope. **European Journal Of Emergency Medicine**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 13-18, fev. 2005. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/00063110-200502000-00005>.